

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO LICENCIATURA EM MÚSICA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2020-2021

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Música orienta-se a partir de um trabalho educativo mediado pela pluralidade e pela diversidade, no qual procura viabilizar o acesso à linguagem midiática e o uso das tecnologias interativas de comunicação e informação, que permitem ao acadêmico a construção de aprendizagens significativas como: a comunicação com um número ilimitado de pessoas, a coexistência com pessoas e ritmos diferenciados de aprendizagens, a divisão de responsabilidades no processo de aprendizagem, a utilização de formas alternativas de ensino, a possibilidade de existirem graus diferenciados de interatividade entre os sujeitos que, situados em múltiplos espaços, aprendem.

Nesse contexto a relação educacional e os espaços locais e regionais para essas práticas estão a partir das possibilidades de acesso a realidade escolar com a admissão de professores de artes e música na Educação Básica; instituições particulares de ensino regular, na difusão do ensino da música como instrumento ao conhecimento e desenvolvimento integral dos alunos; nas características dos espaços não formais, como escolas de música, com aulas coletivas de educação musical envolvendo a Educação infantil, instituições relacionadas a eventos culturais as quais permitem a prática docente em diferentes aspectos e públicos, como Casa de Cultura Dide Brandão, SESC, Projeto da Prefeitura Municipal como o projeto “Arte nos bairros” oferecendo oficinas de música para comunidade carentes e propondo um exercício de cidadania.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar o profissional docente em Música para atuar na Educação Básica e em outros espaços culturais, com domínio técnico-científico dos processos criativos e investigativos da linguagem

musical, visando à produção, execução, articulação e difusão dos conhecimentos pedagógicos e musicais e a intervenção responsável e ética na realidade social.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional licenciado em Música deverá evidenciar formação nas dimensões artísticas, culturais, sociais, educacionais, científicas e tecnológicas, com condições para pesquisar e ensinar Música, pautado em princípios éticos para atuar com responsabilidade social.

Entre as competências trabalhadas na formação deste egresso destacam-se:

- Compreender o seu papel na formação dos estudantes da Educação Básica, a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem.
- Dominar os conteúdos básicos que são objetos de ensino-aprendizagem da Música na Educação Básica visando ao exercício da alteridade.
- Conhecer e aplicar conceitos e princípios filosóficos, antropológicos, multiculturais e estéticos em Música e Educação.
- Intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artística.
- Adotar condutas de investigação e de autoria em práticas escolares e sociais voltadas para a promoção de conhecimentos, da sustentabilidade ambiental, da interculturalidade, da inclusão e dos direitos humanos.
- Dominar múltiplas linguagens envolvendo tecnologias da informação e da comunicação necessárias ao desenvolvimento da aprendizagem.
- Viabilizar pesquisa científica e tecnológica em Música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento.
- Atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais instituídas ou emergentes.
- Estimular criações musicais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico multicultural.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições

espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional

são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 04 de outubro de 2019 o curso de Licenciatura em Música aprovou a matriz nº 7 (Resolução (Resolução nº200/CONSUN – CaEn/2019), com implantação em 2020.

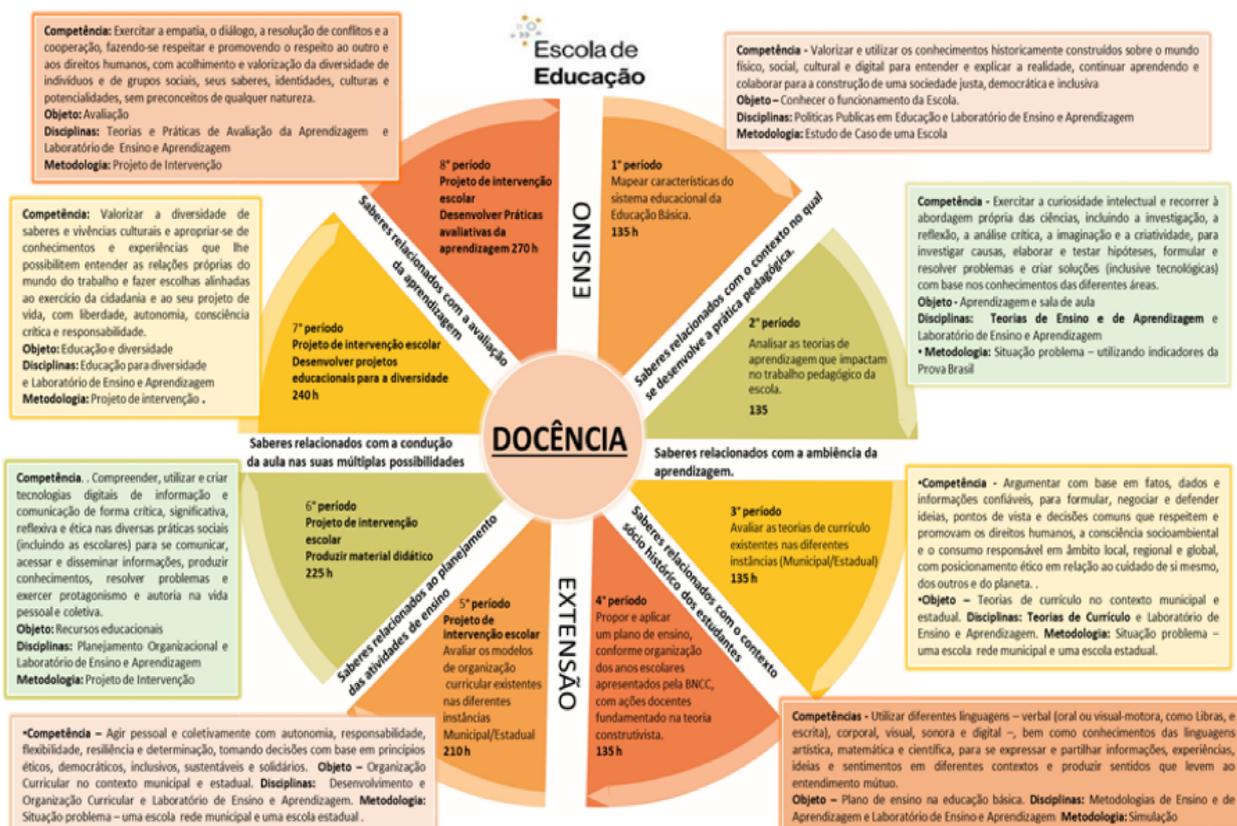
A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Licenciatura em Música, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso tem 3.210 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Ensino, Pesquisa e Extensão. Acrescenta-se a elas, 405 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de

Extensão Universitária. O Núcleo Integrado de Disciplinas da Escola de Educação – NID Escola, 1.080 horas;

No curso Licenciatura em Música, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso Licenciatura em Música.



Fonte: A coordenação, 2021.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Música, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Imagem 1: Matriz Curricular do Curso Licenciatura em Música



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

Data: 03/05/22

Hora: 10:04

Pag.: 1

(ImzRelCur2)

** MATRIZ DOS CURSOS **

ESCOLA: 52 Escola de Educação

CURSO: 578 MUSICA

MODALIDADE: 2 LICENCIATURA PLENA

HABILITAÇÃO: 0

NRO.MATRIZ: 7 RESOLUÇÃO Nº100/CONSUN-CAEN/2019

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	----- C/H -----		
			Teo	Pra	TOT
1 PERIODO					
22623	0	POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO	0 45	15	60
22721	0	PESQUISA E CONHECIMENTO	0 60	0	60
22732	0	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	0 15	45	60
25919	0	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM I	0 0	75	75
25929	0	LEITURA MUSICAL E PRÁTICA DE CONJUNTO	0 30	30	60
2 PERIODO					
6257	0	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL	0 30	0	30
22609	0	TEORIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	0 45	15	60
25920	0	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM II	0 0	75	75
26170	0	IMPROVISACÃO I	0 30	0	30
26171	0	CANTO CORAL E REGENCIA I	0 30	0	30
26172	0	FUNDAMENTOS DA PERCEPÇÃO I	0 30	0	30
26193	0	PRÁTICA DE BANDA I	0 0	30	30
26197	0	LEITURA À PRIMEIRA VISTA	0 30	0	30
26198	0	ESTRUTURAÇÃO MUSICAL	0 30	0	30
26199	0	EDITORACÃO DE PARTITURAS	0 30	0	30
3 PERIODO					
6270	0	METODOLOGIA DO ENSINO DA MÚSICA	0 30	0	30
12951	0	CONTRAPONTO	0 30	0	30
22618	0	TEORIAS DE CURRÍCULO	0 45	15	60
25921	0	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM III	0 0	75	75
26173	0	IMPROVISACÃO II	0 30	0	30
26174	0	FUNDAMENTOS DA PERCEPÇÃO II	0 30	0	30
26200	0	CANTO CORAL E REGÊNCIA II	0 30	0	30
26201	0	PRÁTICA DE BANDA II	0 0	30	30
HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO I					60
26239	0	BATERIA	0 30	30	60
26244	0	PIANO	0 30	30	60
26249	0	FLAUTA E SAXOFONE	0 30	30	60
26254	0	VIOLÃO E GUITARRA	0 30	30	60
26259	0	CANTO	0 30	30	60
26264	0	CONTRABAIXO	0 30	30	60
4 PERIODO					
21403	0	METODOLOGIA DO ENSINO DA MÚSICA	0 30	0	30
22628	0	METODOLOGIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	0 30	30	60
25922	0	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM IV	0 0	75	75
26175	0	HARMONIA I	0 30	0	30
26176	0	PRÁTICA DE BANDA III	0 0	30	30

**** MATRIZ DOS CURSOS ****

ESCOLA: 52 Escola de Educação
 CURSO: 578 MUSICA
 MODALIDADE: 2 LICENCIATURA PLENA
 HABILITAÇÃO: 0
 NRO.MATRIZ: 7 RESOLUÇÃO Nº100/CONSUN-CAEN/2019

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	----- C/H -----			
			Teo	Pra	TOT	
26177	0	FUNDAMENTOS DA PERCEPÇÃO III	0	30	0	30
HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO II						60
26240	0	BATERIA	0	30	30	60
26245	0	PIANO	0	30	30	60
26250	0	FLAUTA E SAXOFONE	0	30	30	60
26255	0	VIOLÃO E GUITARRA	0	30	30	60
26260	0	CANTO	0	30	30	60
26265	0	CONTRA BAIXO	0	30	30	60
5 PERIODO						
6277	0	METODOLOGIA DO ENSINO DA MÚSICA	0	30	0	30
6284	0	HISTÓRIA DA MÚSICA	0	30	0	30
21404	0	ANÁLISE MUSICAL	0	30	0	30
25917	0	DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	0	30	30	60
25923	0	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM V	0	0	75	75
26179	0	HARMONIA II	0	30	0	30
26180	0	PRÁTICA DE BANDA IV	0	0	30	30
26269	0	ESTÁGIO CURRICULAR I	0	0	75	75
HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO III						60
26241	0	BATERIA	0	30	30	60
26246	0	PIANO	0	30	30	60
26251	0	FLAUTA E SAXOFONE	0	30	30	60
26256	0	VIOLÃO E GUITARRA	0	30	30	60
26261	0	CANTO	0	30	30	60
26266	0	CONTRA BAIXO	0	30	30	60
6 PERIODO						
6290	0	HISTÓRIA DA MÚSICA	0	30	0	30
21406	0	ANÁLISE MUSICAL	0	30	0	30
25918	0	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	0	45	15	60
25924	0	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM VI	0	0	75	75
26183	0	HARMONIA III	0	30	0	30
26184	0	PRÁTICA DE BANDA V	0	0	30	30
26270	0	ESTÁGIO CURRICULAR II	0	0	90	90
HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO IV						60
26242	0	BATERIA	0	30	30	60
26247	0	PIANO	0	30	30	60
26252	0	FLAUTA E SAXOFONE	0	30	30	60
26257	0	VIOLÃO E GUITARRA	0	30	30	60
26262	0	CANTO	0	30	30	60
26267	0	CONTRA BAIXO	0	30	30	60
7 PERIODO						

** MATRIZ DOS CURSOS **

ESCOLA: 52 Escola de Educação
 CURSO: 578 MUSICA
 MODALIDADE: 2 LICENCIATURA PLENA
 HABILITAÇÃO: 0
 NRO.MATRIZ: 7 RESOLUÇÃO Nº100/CONSUN-CAEN/2019

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	----- C/H -----			
			Teo	Pra	TOT	
22611	0	EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE	0	30	30	60
25925	0	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM VII	0	0	75	75
26187	0	ARRANJO E COMPOSIÇÃO	0	30	0	30
26202	0	HISTÓRIA DA MÚSICA	0	30	0	30
26203	0	PRODUÇÃO SONORA	0	30	30	60
26271	0	ESTÁGIO CURRICULAR III	0	0	105	105
HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO V						60
26243	0	BATERIA	0	30	30	60
26248	0	PIANO	0	30	30	60
26253	0	FLAUTA E SAXOFONE	0	30	30	60
26258	0	VIOLÃO E GUITARRA	0	30	30	60
26263	0	CANTO	0	30	30	60
26268	0	CONTRA BAIXO	0	30	30	60
8 PERIODO						
22616	0	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	0	60	0	60
22625	0	TEORIAS E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	0	30	30	60
25926	0	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM VIII	0	0	75	75
26204	0	PRÁTICA DE ESTÚDIO	0	0	60	60
26205	0	COMPOSIÇÃO	0	30	0	30
26272	0	ESTÁGIO CURRICULAR IV	0	0	135	135
OPTATIVA INTERNATIONAL PROGRAM						0
15914	0	MARKETING	0	60	0	60
15916	0	SOCIETY AND CULTURE	0	60	0	60
15919	0	INTERCULTURAL COMMUNICATION	0	60	0	60
20445	0	ACADEMIC WRITING	0	60	0	60
20446	0	BRAZILIAN MARTIAL ARTS: CAPOEIRA	0	15	45	60
20448	0	AUDIO PRODUCTION	0	30	30	60
20449	0	BRANDING	0	15	15	30
20450	0	CREATIVE PROCESS	0	30	0	30
20451	0	DIGITAL MARKETING	0	30	30	60
20455	0	LEISURE AND ENTERTAINMENT	0	30	30	60
20463	0	BRAZILIAN CULTURE	0	60	0	60
20912	0	CONSUMER BEHAVIOR	0	45	15	60

OBSERVAÇÕES:

PRAZO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO É: 8 SEMESTRES.

Fonte: A coordenação, 2021.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão

e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, o estágio curricular supervisionado no Curso de Licenciatura em Música é um requisito obrigatório para a aprovação e obtenção do diploma. O Curso de Licenciatura em Música possui regulamentação própria, aprovada nos conselhos superiores da instituição, em acordo com as Leis nº 11.788/08, de 25 de setembro de 2008 e nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996; pelas Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 (DCNs para Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciaturas, de graduação plena) e CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.

O Estágio Supervisionado se desenvolve em disciplinas do 5º ao 8º períodos e tem como campo de investigação e intervenção unidades de ensino, programas e experiências escolares e não escolares.

Na realização do Estágio Supervisionado, os acadêmicos têm o acompanhamento e orientação de Professor Orientador de Estágio, docente com habilitação e experiência na área específica em que está orientando, responsável pela elaboração e execução dos planos de ensino das respectivas disciplinas.

Em cada período são desenvolvidas etapas, articuladas entre si, com base na metodologia da pesquisa-ação. São elas: a) Definição do campo de estágio: escolha do campo de estágio pelo acadêmico e encaminhamento da documentação pertinente; b) Planejamento: observação para diagnóstico e elaboração do plano de estágio; c) Docência: realização da prática pedagógica em sala de aula; d) Registro: sistematização de reflexão e elaboração de sínteses acerca da docência no curso específico, sob a forma de relatórios; e) Socialização dos registros.

No 5º, 6º e 7º períodos, o acadêmico desenvolve atividades referentes a cada uma das quatro etapas previstas para a realização do Estágio Supervisionado. No 8º período, desenvolve atividades mediante projeto interdisciplinar de ensino e apresenta em sessão pública uma das práticas realizadas no Estágio Obrigatório.

No 5º período, a carga horária da disciplina é de 60 h, das quais 30 h são destinadas à docência. No 6º período, a carga horária é de 90 h, das quais 45 h destinadas à docência. No 7º período, 120 h, das quais 60 h destinadas à docência. No 8º período, são 135 h, das quais 60 h destinadas à docência. A frequência exigida no Estágio Supervisionado é de 100%.

O desenvolvimento das etapas de Estágio implica a observância de frequência às aulas presenciais ofertadas pela disciplina Estágio Supervisionado; a elaboração do plano de estágio; a realização das atividades de docência do Estágio Obrigatório nas instituições concedentes de campo de estágio; a entrega dos documentos correspondentes ao relatório de cada período.

O acadêmico é avaliado pelo Professor Orientador de Estágio por meio da análise de desempenho nas atividades. No 5º, 6º, 7º e 8º períodos, as notas do Estágio resultam da avaliação do Professor Orientador de Estágio, incidindo a avaliação sobre a realização das etapas 1, 2, 3, 4 e 5, levando-se em conta o cumprimento do cronograma de orientação e a entrega dos seguintes documentos: Plano de Estágio; Avaliação de desempenho no desenvolvimento da docência e os Relatórios.

Atendidos os critérios de frequência, será considerado aprovado o acadêmico que obtiver média final igual ou superior a 7,0.

Durante as atividades de estágio curricular supervisionado é facultado ao licenciando a escolha do espaço/município em que deseja realizar suas atividades. Esta escolha envolve tanto a obrigatoriedade legal da celebração do convênio, como o estabelecimento de acordo quanto aos prazos para ingresso em campo na entidade concedente.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Relatórios de Estágio realizados pelos acadêmicos no período 2020-21, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional dos Relatórios de Estágio do Curso de Licenciatura em Música é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à

atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área musical contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Leitura Musical e Prática de Conjunto (código 25929), Fundamentos da Percepção (código 26172), Canto Coral e Regência (código 26200), para além das disciplinas praticas de habilitação em instrumentos, como Bateria (código 26239), Piano (código 26244), Flauta e Saxofone (código 26249), Violão e Guitarra (código 26254), Canto (código 26259) e Contrabaixo (código 26264), entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Música na UNIVALI, denomina-se Relatório de Estágio, é realizado sob a forma de Estágio Curricular Supervisionada. Obedece a Regulamento específico (Resolução Nº082/CONSUN-CaEn/2020) que define, a carga horária, as atribuições dos discentes e docentes envolvidos, as formas e critérios de acompanhamento e avaliação.

O referido regulamento está respaldado pela legislação de âmbito federal (Leis nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, nº 11.788/08, de 25 de setembro de 2008 e pelas Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 - DCN's para Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciaturas, de graduação plena - e CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002).

Desenvolvido do 5º ao 8º períodos, totalizando 405 horas, tem como objetivos o campo de investigação e intervenção dos ambientes escolares e outros contextos educacionais, formais e não formais da Rede de Educação Básica, pública ou privada, que são conveniada coma. UNIVALI.

A UNIVALI dispõe ainda, de manual de apoio à produção dos trabalhos, denominados Cadernos de Ensino (Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos, Produção acadêmico-científica: a pesquisa e o ensaio), disponíveis no endereço <https://www.univali.br/vida-no-campus/biblioteca/cadernos-de-ensino/Paginas/default.aspx>, que complementam as orientações contidas nos Regulamentos dos Cursos.

O Relatório de Estágio proposto para o Curso de Licenciatura em Música, deve apresentar as seguintes características conforme Resolução Nº082/CONSUN-CaEn/2020.

- I - tema, problema e justificativa;
- II – objetivos e pressupostos teóricos;
- III – metodologia;
- IV – principais resultados e discussões;
- V – considerações finais e encaminhamentos.

A avaliação prevê defesa oral perante banca pública, apenas no 8º período e média final mínima igual a 7,0. A exposição terá 20 (vinte) minutos e cada avaliador disporá de 10 (dez) minutos para suas considerações acerca do trabalho.

Ao fim do 8º período, soma-se aos procedimentos de avaliação a apresentação em sessão pública, pelo acadêmico, de uma das práticas realizadas no estágio obrigatório, a seu critério, perante avaliadores designados pelo curso.

Os Relatórios de Estágio dos Cursos de Licenciatura encontram-se disponíveis em junto à Coordenação de Estágio da Escola de Educação.

As apresentações finais do estágio são inseridas na Semana da Escola de Educação. Para os discentes e docentes do curso esse é momento especial pois permite contemplar o desenvolvimento do acadêmico durante o curso e as contribuições para sua formação. No período de 2019 a 2021 não ocorreram apresentações de trabalho final no Curso de Licenciatura em Música, apenas socialização das etapas de estágio, que antecedem o estágio final, no formato on-line por conta da Pandemia.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2021-21, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Licenciatura em Música é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Tabela 1: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Licenciatura em Música em 2020-2021

Cursos/Semestre	2020/2		2021/2	
	Período	Alunos	Período	Alunos
Música Licenciatura	7º	6	5º	4
	-	-	8º	6

Fonte: Coordenação de Estágio Escola de Educação (2021).

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes

Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Licenciatura em Música.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida na Resolução 082/2019 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Licenciatura em Música a carga-horária destinada às atividades complementares é de 210 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao

longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, entre outros.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso Licenciatura em Música a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de atividades ligadas ao curso, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Cultura, Pesquisa e Aprendizagem. No entanto, para o período de 2020-2021 não houve projetos de pesquisa no curso de Licenciatura em Música.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2020-2021 foram desenvolvidas pelo curso de Licenciatura em Música as seguintes atividades na modalidade extensão:

- **Banda Univali:** Com o intuito de fomentar a música instrumental brasileira em apresentações musicais nos campi da Univali e comunidade, com um repertório voltado para as grandes composições brasileiras de gêneros variados, a Banda Univali é formada por acadêmicos do curso de Licenciatura em Música, docentes e funcionários. Tem como finalidade apoiar e difundir talentos na área da música, contribuindo para o seu amadurecimento, formação e articulação no cenário cultural brasileiro.

- **Coral da Univali:** Fundado em 1982, o Coral Univali mantém repertório musical para apresentações em eventos de toda a região, sob o comando da regente e professora do curso de Música (licenciatura e bacharelado) Cristiane Müller. O Coral conta com a participação de acadêmicos, instrumentistas, funcionários, voluntários e membros da comunidade. Trata-se de atividade de extensão ligada à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e se caracteriza como coral multidisciplinar. Possui repertório popular, focado na descoberta, no desenvolvimento da cultura musical e na difusão da arte em diversos eventos, dentro e fora da universidade.

- **Festival Cultural da Univali:** integra colaboradores, alunos do curso de Licenciatura em Música, egressos e a comunidade nas comemorações de reconhecimento da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e celebração do início da Educação Superior em Itajaí, de maneira a valorizar os talentos existentes no ambiente da Universidade.

O evento visa promover o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade, na descoberta de novos talentos, com o intuito de possibilitar o intercâmbio e a livre expressão cultural entre artistas amadores e profissionais na região de abrangência da Univali.

10. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Não há Centro Acadêmico no Curso de Licenciatura em Música. No entanto, as ações do Colegiado do Curso possibilitam a integração entre os acadêmicos com atividades culturais, de extensão, pesquisa e ensino. Entre os eventos próprios que realizam destacam-se: a participação na organização dos eventos do curso, a exemplo do OPA; a organização de Mesas Redondas sobre temas atuais com a participação de professores, convidados e acadêmicos; bem como a representação em todas as atividades do curso.

11. 4 FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação e Egresso Univali.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE. Suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio (vestibular de inverno) e de setembro /outubro (vestibular de verão). As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe.

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* <https://ead.univali.br/como-ingressar-ead>.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso no endereço: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo>.

12. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores

que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, no *Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhatsApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (<https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx>) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e

workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes

ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi/Unidade*: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

12.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de

atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

13. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univalie evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de

discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portátil, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral, as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAí, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Intelligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAí*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

14. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de

socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: as avaliações escritas e os seminários. Nos momentos de socialização, predominam os seminários e as apresentações musicais individuais.

15. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem

a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

O Quadro Docente do curso Licenciatura em Música é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

O regime de trabalho dos docentes do Curso de Licenciatura em Música tem a seguinte configuração: 10% têm carga horária em regime de tempo integral e 90% em regime de tempo parcial.

O Curso de Licenciatura em Música conta com 13 docentes com a seguinte titulação: 02 doutores, 08 mestres e 03 especialistas. O percentual de doutores considerando os 13 docentes da área específica é de 19,18%. Já o percentual somando-se os doutores aos mestres é de 90,9%.

No Curso de Licenciatura em Música, em 2020/1 e 2, 1 (um) docente atuou em regime de trabalho de tempo integral e os outros 12 (doze) docentes em tempo parcial. Em 2022 todos os docentes atuaram em regime de tempo parcial.

A experiência profissional do corpo docente do Curso de Licenciatura em Música é bastante significativa, com comprovada atuação artística, musical e nos diferentes níveis da Educação, incluindo diferentes espaços educativos, tais como: escolas livres de música, conservatórios, projetos sociais, além de experiência profissional em outros cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância. Também se percebe que os docentes atuam junto aos cursos de Formação de Professores, assim como alguns possuem experiência na gestão acadêmica e administrativa em diferentes espaços.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da

organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Música está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 310, de 13 de Abril de 2022.

Quadro 1: Composição do NDE do Curso Licenciatura em Música, 2020-2021

Nome	Titulação
Marcelo Lonzetti Castro Coordenador do Curso	Mestrado
Cristiane Muller	Mestrado
Eduardo Hector Ferraro	Doutorado
Giana Cervi	Mestrado
Ilisabet Pradi Krames	Doutorado
Naiara Gracia Tibola	Doutorado

Fonte: A coordenação, 2020

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de **Licenciatura em Música** são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. No 07/EE/2022:

Quadro 2: Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

Nome	Atribuição
------	------------

Prof. Me. Marcelo Lonzetti Castro	Coordenador do Curso
Prof. Dr. Eduardo Hector Ferraro	Docente
Prof. Me. Djalma Bianco Cordeiro	Docente
Prof. Esp. Mario Cesar Nascimento Junior	Docente
Prof. Esp. Melquiades Floriano Pereira Junior	Docente
Dayana Maia da Silva	Acadêmica
Caroline Maders Garcia	Acadêmica

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Música sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Licenciatura em Música conta com 13 docentes, sendo 20% doutores, 60 % mestres e 20% especialistas. Dessa forma, o curso de Licenciatura em Música tem seu corpo docente composto por 80% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

Em relação à experiência profissional dos 13 docentes do Curso de Licenciatura em Música, 100% dos docentes do curso possuem experiência profissional superior a dois anos de atuação, variando entre 10 e 32 anos a experiência profissional (fora a experiência na Educação Básica), conforme item específico.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Licenciatura em Música possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 13 docentes do Curso Licenciatura em Música, (100%) possuem experiência na Docência Superior por mais de 3 anos, sendo que 5 docentes têm de 4 – 7 anos de experiência, 4 docentes de 7 – 10 anos de experiência e 4 docentes com mais de 10 anos d experiência.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Licenciatura em Música está localizado no Campus de Itajaí, Setor D8.

São características do campus de Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas no Contorno Sul e na Rua Uruguai.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. **As saídas estão localizadas ao frente ao bloco B6 (Biblioteca Central) e em frente ao Bloco F4;**
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no Centro de Vivência do campus de Itajaí (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Licenciatura em Música disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso dois do bloco D8, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui um gabinete de orientação e estudo, estando equipado com impressora e três computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco D8. Seu horário de funcionamento é através de horários pré-agendados.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no quarto piso do setor F4, na sala 407.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco F4, sala 407, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar-condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Licenciatura em Música utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus de Itajaí está localizada no piso térreo, ao lado da Biblioteca Central, Bloco B6, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncionais. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno

com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco B6, com 28 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informações e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com terminais de computador com acesso à internet, 02 computadores, 01 mesa de reunião com 08 cadeiras, um armário com escaninhos individuais para uso pessoal, 05 poltronas, 04 cadeiras na bancada, 01 armário suspenso para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves, ar condicionado, um quadro branco, bebedouro, aparador para café, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há um funcionário que realiza, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Licenciatura em Música tem à disposição 11 salas de aula com dimensões variadas, situadas nos setores D8, B6 e C2 com capacidade para 40 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo blecaute, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia, ar-condicionado e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como os laboratórios de prática instrumental, equipados com isolamento acústico, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia.

O Curso possui ainda a sala 202, setor D8, com 110 m², capacidade para 70 alunos que diversifica as aulas e permite realização de práticas. Esta sala possui isolamento acústico, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia, ar-condicionado e quarto branco com pauta musical, e instalados de forma permanente um conjunto de bateria, um piano eletrônico Yamaha Arius e sistemas de som como mesas e caixas amplificadas.

4 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos não havendo laboratório de informática de uso específico do Curso de Licenciatura em Música. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo blecaute em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player 11.6; Microsoft Office 2010 (Microsoft Access 2010; Microsoft Excel 2010; Microsoft Power Point 2010; Microsoft Project 2010; Microsoft SharePoint Workspace 2010;,, Power Sound Editor Tree, Quicktime Player, Reaper, SoundRer (Jammer Professional 6 Demo), Sample Tank 2.5, SFZ, Sibelius 7 Essentials e Windows Media Player.

Todos os pacotes estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 301 e 302, localizados no bloco C3. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.

- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão

abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - <https://siaiap32.Univali.br/seer/>, mantido pela Editora da Instituição.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Licenciatura em Música destacam-se:

1. Revista Brasileira <http://ojs.statsbiblioteket.dk/index.php/bras/>
2. Revista Claves <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/claves/issue/current>
3. Revista Em Pauta <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/search>
4. Revista da Associação Brasileira de Etnomusicologia: <http://www.abet.mus.br/revista/>
5. Revista Música Hodie: <https://www.revistas.ufg.br/musica>
6. Revista Música em Perspectiva <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/musica>
7. Revista Permusi <http://www.musica.ufmg.br/permusi/port/>
8. Revista Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/publicacoes.asp>
9. Revista Brasileira de Música <http://rbm.musica.ufrj.br/br/edicoes.html>
10. Revista do Conservatório de Música UFPel <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RCM/index>
11. Revista Música <http://www.usp.br/poseca/index.php/musica>
12. Revista Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP <http://www.osesp.art.br/paginadinamica.aspx?pagina=revistaosesp>
13. Revista Interdisciplinar De Estudos Da Cognição <http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec>

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2019, possui 325 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi* para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda, para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso às condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência. Não há no Curso de Licenciatura em Música Laboratórios Didáticos de Formação Básica.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

O Curso de Licenciatura em Música possui quatro Laboratórios Didáticos de Formação Específica, a saber:

- Laboratório de bateria e percussão: com área de 47m², isolamento acústico, dois conjuntos de bateria completos instalados de forma permanente, com cortinas do tipo blecaute, cadeiras estofadas, sistema de áudio, ar-condicionado e quadro branco com pauta musical, e instrumentos de percussão como marimba, tímpanos, vibrafone, xilofone, praticáveis, caixa-clara, bateria, jogos de pratos, congas com estante, bongô, surdo gope, tamborins, reco-reco, jamblock, pandeiros, cowbell, castanholas, crotales, tan tan, chimes, temple block, bumbo sinfônico, glockenspiel, wood block, reco-reco de mola, bombo leguero, tomtom, agogô, afoxer, maraca, folha de flanders, teclado. O laboratório conta, ainda, com caixas de som amplificadas, além de equipamentos audiovisuais para as aulas.

- Laboratório de prática de banda: com área de 47m², isolamento acústico, com cortinas do tipo blecaute, cadeiras estofadas, sistema de áudio, ar-condicionado e quadro branco com pauta musical. O laboratório conta, ainda, com caixas de som amplificadas, além de equipamentos audiovisuais para as aulas e tem à disposição 11 violões acústicos, dois contrabaixos elétricos, 11 teclados eletrônicos, uma bateria completa instalada e um piano eletrônico. Este laboratório é utilizado de forma conjunta pelas disciplinas de Prática de Banda, Violão e Guitarra, Contrabaixo e Flauta e Saxofone.

- Laboratório de técnica vocal: com 28m², isolamento acústico, com cortinas do tipo blecaute, cadeiras estofadas, sistema de áudio, ar-condicionado, quadro branco com pauta musical e espelho e um piano digital marca Yamaha Arius. O laboratório conta, ainda, com caixas de som amplificadas, além de equipamentos audiovisuais para as aulas.

- Laboratório de piano: com 35m², isolamento acústico, com cortinas do tipo blecaute, cadeiras estofadas, sistema de áudio, ar-condicionado, quadro branco com pauta musical, um piano vertical acústico da marca Essenfelder e um piano digital Yamaha Arius. O laboratório conta, ainda, com caixas de som amplificadas, além de equipamentos audiovisuais para as aulas.

